

# O extraordinário da vida cotidiana

“Insisto: na simplicidade do teu trabalho habitual”, escreveu São Josemaría, “nos detalhes monótonos de cada dia, tens que descobrir o segredo — para tantos escondido— da grandeza e da novidade: o Amor”. (Sulco, 489)

18/09/2002

As obras do amor são sempre grandes, mesmo que se trate de coisas aparentemente pequenas. Deus aproximou-se dos homens,

pobres criaturas, e disse-nos que nos ama: *Deliciae meae esse cum filiis hominum*, minhas delícias são estar com os filhos dos homens. O Senhor mostra-nos que tudo tem importância: as ações que, com olhos humanos, consideramos extraordinárias; essas outras que, pelo contrário, qualificamos como algo de pouca categoria. nada se perde. nenhum homem é desprezado por Deus. Todos nós, cada um seguindo a sua própria vocação — no seu lar, na sua profissão ou ofício, no cumprimento das obrigações que lhe competem por seu estado, nos seus deveres de cidadão, no exercício dos seus direitos —, todos somos chamados a participar do reino dos céus.

### **É Cristo que passa, 44, 1**

Quantas mãos conhecestes tu como protagonistas de um ato heróico, extraordinário? Poucas, muito

poucas. E, no entanto, mães heróicas, verdadeiramente heróicas, que não aparecem como figuras de nada espetacular, que nunca serão notícia — como se diz — tu e eu conhecemos muitas: vivem negando-se a todas as horas, cerceando com alegria os seus próprios gestos e inclinações, o seu tempo, as suas possibilidades de afirmação ou de êxito, para atapetar de felicidade os dias de seus filhos.

### **Amigos de Deus, 134, 2**

Viste como levantaram aquele edifício de grandeza imponente? — Um tijolo, e outro. Milhares. Mas, um a um. — E sacos de cimento, um a um. E blocos de pedra, que são bem pouco ante a mole do conjunto. — E pedaços de ferro. — E operários trabalhando, dia após dia, as mesmas horas...

Viste como levantaram aquele edifício de grandeza imponente?... À força de pequenas coisas!

## **Caminho, 823**

Escrevia-me aquele rapagão: "O meu ideal é tão grande que só cabe no mar". — Respondi-lhe: E o Sacrário, tão "pequeno"? E a oficina "vulgar" de Nazaré?

— Na grandeza das coisas do dia-a-dia espera-nos Ele!

## **Sulco, 486**

Insisto: na simplicidade do teu trabalho habitual, nos detalhes monótonos de cada dia, tens que descobrir o segredo — para tantos escondido— da grandeza e da novidade: o Amor.

## **Sulco, 489**

"Ouvindo isso — que o Rei tinha vindo à terra —, Herodes perturbou-se, e com ele toda Jerusalém".

É a vida cotidiana! A mesma coisa acontece agora: ante a grandeza de

Deus, que se manifesta de mil modos, não faltam pessoas — até mesmo constituídas em autoridade — que se perturbam. Porque... não amam totalmente a Deus; porque não são pessoas que de verdade desejem encontrá-Lo; porque não querem seguir as suas inspirações, e se convertem em obstáculo no caminho divino.

— Fica de sobreaviso, continua trabalhando, não te preocupes, procura o Senhor, reza..., e Ele triunfará.

**Forja, 248**